UMA FENOMENOLOGIA DO VAZIO: SURREALISMO E OBSCURIDADE NOS ESPAÇOS LIMINAIS

TIAGO ALVES[1]

Resumo | Abstract

Tendo em conta a recente focalização estética dos espaços liminais enquanto arquiteturas evocativas de dimensões surrealistas, é aqui proposta uma análise fundamentalmente fenomenológica quanto às suas potencialidades experienciais, particularmente, naquilo que concerne as diversas e profundas vertentes qualitativas destes espaços: a fomentação de numa dimensão nostálgica no indivíduo; a condição de isolamento da pessoa, perfazendo a consequente ideia de «confronto com o desconhecido» decorrente desta dialética humano-espaço; a descontextualização do uso «comum» inerente a estes espaços, cujo vazio patente vem catalisar uma dimensão obscura, simultaneamente inexplicável e sinistra, evocativa de uma sensação de «*mysterium tremendum*» conceptualizada por Rudolf Otto.

Por fim, pondera-se de que modo estas estruturas arquitetónicas se assumem enquanto arquétipos espaciais, sentido este evidenciado pelo indício, enquanto experiência estética, de um fenómeno transversal entre pessoas de origens diversas, perante as mesmas propriedades formais e atmosféricas que caracterizam estes espaços liminais.

Palavras-chave | Keywords

Fenomenologia; Espaços Liminais; arquitetura; obscuridade; sublime.

Resumo biográfico | Short biography

Licenciado em Multimédia pela Escola Superior de Media Artes e Design em 2020 e detentor do grau de Mestre em Multimédia pela Universidade do Porto em 2023.

Frequenta, atualmente, o Programa Doutoral em Media Digitais da Universidade do Porto (bolsa FCT ref. 2025.04910.BD), focalizando a sua investigação no âmbito da Realidade Virtual, Transformative Experience Design, Somaestética, Human-centered Design, Estética e Design da Interação.

Pratica docência na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, na Escola Superior de Media Artes e Design, na Escola Superior de Educação e na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto.

Produção artística independente pautada pelo cariz eminentemente plural no âmbito da Multimédia, nomeadamente direcionada à elaboração de conteúdo 3D, Realidade Virtual, Realidade Aumentada, entre outras áreas criativas.

[1] ID+, ESMAD, Instituto Politécnico do Porto.